



Vacinas contra a COVID-19: recursos para os líderes da Igreja

Queridos irmãos e irmãs,

As notícias do desenvolvimento bem-sucedido de vacinas eficazes contra a COVID-19 trouxeram a tão necessária esperança, no entanto, a pandemia está longe de terminar. À medida que os casos aumentam e o vírus sofre mutações, a pandemia continua a trazer sofrimento, isolamento, dificuldades financeiras e morte, afetando desproporcionalmente os mais vulneráveis entre nós. Contudo, a crise também “despertou, por algum tempo, a consciência de sermos uma comunidade mundial que viaja no mesmo barco, onde o mal de um prejudica a todos” (Encíclica *Fratelli Tutti* [FT], 32). “Com os olhos fixos em Jesus (cf. Hb 12, 2) e com a certeza de que o seu amor opera através da comunidade dos seus discípulos, devemos agir em conjunto na esperança de gerar algo diferente e melhor” (Audiência geral, 26 de agosto de 2020).

Em tempos de coronavírus e “grandes vírus humanos e socioeconômicos”, a Igreja é chamada para caminhar com os outros em um “caminho de cura”, trazendo “luz no meio da escuridão, [...] justiça no meio de tantos ultrajes, [...] alegria no meio de tanta dor, [...] cura e salvação no meio da doença e da morte, [...] ternura no meio do ódio [...] para ‘viralizar’ o amor e ‘globalizar’ a esperança à luz da fé.” (Audiência Geral, 30 de setembro de 2020). Devemos descobrir, “enfim, que precisamos e somos devedores uns dos outros, para que a humanidade renasça com todos os rostos, todas as mãos e todas as vozes” (Cf. FT, 35).

O primeiro passo em nossa jornada em direção a um mundo mais justo, inclusivo e equitativo é tornar as vacinas contra a COVID-19 disponíveis e acessíveis a todos, conforme descrito no documento de dezembro de 2020, *Vacina para todos: 20 pontos para um mundo mais justo e saudável*, publicado pela Comissão COVID-19 do Vaticano e pela Pontifícia Academia para a Vida.

As fontes a seguir destinam-se a apoiar todos os bispos párocos e funcionários dos escritórios diocesanos e agências de saúde e serviços sociais. Você encontrará informações sobre a vacina contra a COVID-19 para públicos variados, fontes para auxiliar na preparação de homilias, citações relevantes do Papa Francisco, links para informações úteis e mensagens curtas para sites, boletins paroquiais ou outros meios de comunicação. *Um Guia da Família para o Coronavírus (COVID-19)* foi elaborado para ajudar as comunidades locais e combater a desinformação.

Esses recursos pastorais refletem a preocupação do Papa Francisco de que todos recebam a vacina e que ela esteja disponível para todas as pessoas. Embora o recebimento das vacinas continue sendo voluntário, “a moralidade da vacinação depende não só do dever de proteger a própria saúde, mas também do dever de buscar o bem comum” (CDF, 21 dez. Nota). Enquanto olhamos em busca de um futuro melhor, somos lembrados de “quão vulneráveis e interligados estamos todos nós” (Audiência Geral, 12 de agosto de 2020) e que “para construir uma sociedade saudável, inclusiva, justa e pacífica, temos que o fazer sobre a rocha do bem comum” (Audiência Geral, 9 de setembro de 2020). Garantir o acesso às vacinas para todos deve ser considerado um ato de amor ao nosso próximo e parte da nossa responsabilidade moral.

Esperamos que este material possa ser útil para o uso em paróquias, clínicas, escolas, agências de serviço social entre outros. Se você tiver dúvidas ou sugestões sobre como as igrejas locais podem se envolver, entre em contato com vcc@humandevelopment.va.

Cabina di Regia da Comissão COVID-19 do Vaticano

H. E. Card. Peter K. A. Turkson

Prefeito

Mons. Bruno Marie Duffé
Secretário

Rev. Fr. Augusto Zampini
Secretário Adjunto



DICASTERY FOR PROMOTING
INTEGRAL HUMAN DEVELOPMENT

COVID - 19
Vatican Commission

O conteúdo deste kit de soluções foi elaborado para ser compartilhado a seu critério, seja um trecho em particular ou como um todo. As fontes para as informações usadas nas *Perguntas Clínicas Sobre Vacinas COVID-19* e *Um Guia Familiar para o Corona vírus (COVID-19)* podem ser encontradas nos Links para Recursos sobre a COVID-19 e Vacinas e irão direcioná-lo para sites externos que fornecem mais informações científicas e de saúde.

Conteúdo

1. **Notas recentes sobre as vacinas contra a COVID-19**
(1 página)
2. **Vacina contra a COVID-19: Questões Clínicas e Éticas**
(3 páginas)
3. **Vacina contra a COVID-19: questões específicas para os líderes da Igreja**
(2 páginas)
4. **Vacinas contra a COVID-19: Fontes para homilias e conversas**
(3 páginas)
5. **Um Guia da Família sobre o Coronavírus (COVID-19)**
(2 páginas)
6. **Vacinas contra a COVID-19: Conteúdo de mídia social**
(1 página)
7. **Links para fontes sobre a COVID-19 e vacinas**
(1 página)

Palazzo San Calisto, 00120 Città del Vaticano

Twitter: @VaticanNews and @VaticanIHD

Email: vcc@humandevlopment.va

Telefone: +39 06 698 92767

<https://www.humandevlopment.va/en/vatican-covid-19.html>





Notas recentes sobre as vacinas contra a COVID-19

Como continuamos a enfrentar condições sem precedentes, como resultado da ameaça global representada pela pandemia da Covid-19, preocupações morais e éticas foram levantadas em relação às vacinas contra a COVID-19. As notas a seguir podem ajudar a responder a perguntas sobre a moralidade do uso de algumas vacinas contra a COVID-19 e as questões éticas relacionadas ao seu desenvolvimento e distribuição.

Nota sobre a moralidade do uso de algumas vacinas anti-Covid-19, da Congregação para a Doutrina da Fé, 21 de dezembro de 2020.

Uma nota da Congregação para a Doutrina da Fé, que foi aprovada pelo Papa Francisco, afirma que devido à situação da pandemia em curso, podem ser utilizadas todas as vacinas reconhecidas como clinicamente seguras e eficazes, com a *consciência certa de que o recurso a tais vacinas não significa uma cooperação formal para o aborto* do qual derivam as células com que as vacinas foram produzidas. A nota aborda dúvidas e questionamentos sobre os aspectos morais das vacinas contra a COVID-19, incluindo a responsabilidade dos pesquisadores biomédicos e agências de medicamentos, a moralidade da vacinação, o acesso às vacinas e deixa claro que “o uso moralmente lícito destes tipos de vacina, em virtude das condições particulares que o tornam tal, não pode constituir em si mesmo uma legitimação, nem sequer indireta, da prática do aborto” (CDF, Nota, 21 de dezembro de 2020).

Vacina para todos. 20 pontos por um mundo mais justo e mais saudável, da Comissão COVID-19 do Vaticano & Pontifícia Academia para a Vida, 29 de dezembro de 2020.

Lançada conjuntamente pela Comissão COVID-19 do Vaticano & pela Pontifícia Academia para a Vida, esta nota aborda as questões e prioridades que surgem nas várias fases da jornada da vacina, desde pesquisa e desenvolvimento às patentes e exploração comercial, incluindo a aprovação, distribuição e administração. A nota reitera o papel crítico das vacinas para vencermos a pandemia, não apenas para a saúde pessoal de um indivíduo, mas para proteger a saúde de todos. A Comissão do Vaticano e a Pontifícia Academia da Vida lembram aos líderes mundiais que as vacinas devem ser fornecidas a todos de forma justa e equitativa, priorizando os que mais precisam. (Comunicado de imprensa da Comissão COVID-19 do Vaticano e da Pontifícia Academia para a Vida, 29 de dezembro de 2020).

Ação urgente para o acesso às vacinas contra a COVID-19: Ninguém deve ficar de fora, da Caritas Internationalis, 5 de fevereiro de 2021.

Em um comunicado divulgado em 2021, a Caritas Internationalis pediu aos líderes políticos que olhem além dos interesses de suas próprias nações e garantam que as vacinas contra a COVID-19 sejam acessíveis a todos, especialmente aos pobres, e que ninguém fique de fora. A confederação de 165 organizações católicas de auxílio, desenvolvimento e serviço social que operam em mais de 200 países em todo o mundo, convocou uma série de ações específicas, incluindo uma reunião do Conselho de Segurança da ONU para abordar a questão do acesso às vacinas como um problema de segurança global, remissões de dívidas para as nações mais pobres, promoção de vacinas locais e muito mais. (Vaticano News, 5 de fevereiro de 2021)



Vacina contra a COVID-19: Questões Clínicas e Éticas



Crédito da foto: Vaticano News

“Vacinas para todos, especialmente para os mais vulneráveis e necessitados em todas as regiões da Terra”.

- Papa Francisco, janeiro de 2021

Esperamos que essas fontes sejam úteis ao responder a perguntas sobre as vacinas contra a COVID-19 em suas igrejas e comunidades locais. As informações incluídas sobre as vacinas são baseadas nas pesquisas científicas mais recentes e continuarão a ser atualizadas à medida que novas informações forem disponibilizadas. Para obter mais informações sobre as vacinas COVID-19, fale com o departamento de saúde local ou com os profissionais de saúde.

O que é vacinação e por que é importante?

- **A vacinação é uma forma simples, segura e eficaz de proteger as pessoas contra doenças nocivas**, usando as defesas naturais do corpo para construir resistência a infecções perigosas.
- Diferentes tipos de vacinas funcionam de maneiras diferentes para fornecer proteção. As vacinas educam seu sistema imunológico para criar anticorpos – da mesma forma que acontece quando é exposto a uma doença – mas não causam a doença nem colocam você em risco de complicações.
- A vacinação é uma forma segura e eficaz de prevenir doenças e salvar vidas. Hoje, existem vacinas que protegem contra pelo menos 20 doenças, salvando a vida de até 3 milhões de pessoas a cada ano. Quando somos vacinados, não estamos apenas protegendo a nós mesmos, mas protegemos também aqueles que estão ao nosso redor. Como algumas pessoas não podem ser vacinadas devido a problemas de saúde ou outros motivos e são aconselhadas a não tomar certas vacinas, elas dependem do restante de nós sermos vacinados para reduzir a propagação da doença.

Mais informações sobre a importância das vacinas estão disponíveis [aqui](#).

Como as vacinas funcionam e como protegem os indivíduos e as comunidades?

- **As vacinas reduzem os riscos de contrair uma doença**, trabalhando com as defesas naturais do seu corpo para criar proteção. Em vez de tratar uma doença depois que ela ocorre, as vacinas geralmente previnem que adoecemos.
- 'Imunidade de rebanho' - também conhecida como 'imunidade populacional' - é a proteção que podemos obter de uma doença infecciosa que ocorre quando a imunidade se desenvolve em um número suficiente da população, seja por meio de vacinação ou infecção anterior. Alcançar a imunidade populacional por meio da vacinação é seguro e salva vidas.

Como as vacinas são desenvolvidas e testadas, e o que há nelas?

- **Toda vacina deve passar por testes extensivos e rigorosos** para garantir que é segura antes de poder ser introduzida em um país. Uma vacina experimental é testada primeiro em animais, para avaliar sua segurança e potencial para prevenir doenças. Em seguida, é testado em uma série de testes clínicos em humanos, que são rigorosamente revisados antes que uma vacina possa ser introduzida em um programa nacional de imunização.
- Após a aplicação de uma vacina, um monitoramento próximo continua para verificar quaisquer efeitos colaterais adversos inesperados e para revisar a eficácia contínua da vacina.
- Os componentes da vacina listados nos rótulos podem parecer desconhecidos, mas nós temos, naturalmente, muitos deles no nosso corpo e no meio ambiente. Todos os componentes das vacinas - assim como as próprias vacinas - são exaustivamente testados e monitorados para garantir que eles e as quantidades em que são usados são seguros.





Foto cortesia da Comissão COVID-19 do Vaticano

Por que as pessoas devem ser vacinadas, inclusive com a vacina contra a COVID-19?

- **Duas razões principais para ser vacinado são, para nos proteger e proteger aqueles que nos rodeiam**, como parte do amor ao próximo. Sem vacinas, nós e aqueles ao nosso redor, especialmente os mais vulneráveis, corremos o risco de contrair doenças graves devido a doenças contagiosas, incluindo a COVID-19.
- Receber a vacina contra a COVID-19 deve ser entendido como um ato de caridade para com outros membros de nossa comunidade. Devemos ter em mente que algumas pessoas não podem ser vacinadas; elas contam com o restante da comunidade se tornar imune por meio da vacinação, para que a doença não se espalhe pela comunidade e os infecte. Sendo assim, ser vacinado com segurança contra a COVID-19 deve ser considerado um ato de amor ao próximo e parte da nossa responsabilidade moral pelo bem comum.
- No mundo de hoje, as doenças contagiosas podem facilmente cruzar fronteiras e infectar qualquer pessoa que não esteja protegida. Isso significa que ninguém está seguro até que todos estejam seguros em uma pandemia.

As vacinas são seguras, incluindo as vacinas contra a COVID-19?

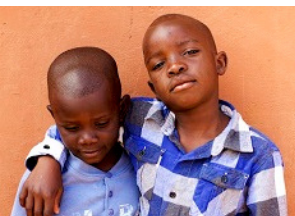
- **A vacinação, por meio de vacinas rigorosamente testadas, é segura**, e os efeitos colaterais de uma vacina são geralmente leves e temporários, como dor no braço ou febre baixa. Efeitos colaterais mais graves são possíveis, mas esses efeitos colaterais são extremamente raros.
- Os cientistas monitoram constantemente as informações em busca de qualquer sinal de que uma vacina possa causar riscos à saúde. Os benefícios da vacinação superam em muito os riscos, e muitas outras doenças e mortes ocorreriam sem as vacinas.

O fato das vacinas contra a COVID-19 terem sido desenvolvidas de forma rápida afeta sua segurança?

- Os cientistas foram capazes de desenvolver as vacinas contra a COVID-19 rapidamente porque muitas fases do desenvolvimento da vacina aconteceram ao mesmo tempo, e não porque os padrões de segurança foram negligenciados.
- As vacinas contra a COVID-19 são submetidas ao mesmo número de testes e às mesmas verificações de segurança e avaliação independente que outras vacinas. Elas também são monitoradas cuidadosamente após sua autorização e aplicação para garantir que continuem a cumprir sua eficácia e os rígidos padrões de segurança.
- O desenvolvimento das vacinas contra a COVID-19 também é respaldado por anos de pesquisa sobre vírus semelhantes e o desenvolvimento e fabricação de vacinas. Os cientistas estão colaborando e compartilhando pesquisas como nunca antes.
- Para mais informações, visite: [Organização Mundial da Saúde](#).

Quais vacinas contra a COVID-19 estão disponíveis no momento?

- As comunidades científicas e fabricantes de vacinas em todo o mundo têm trabalhado mais rápido do que nunca para desenvolver e produzir vacinas que podem proteger as pessoas contra a COVID-19 e ajudar a acabar com esta crise. Desde o surgimento desse novo coronavírus, várias vacinas foram autorizadas e começaram a ser distribuídas. A maioria dos países tem sua própria autoridade reguladora nacional que decide se uma vacina é apropriada para uso em seu território. Verifique com o departamento de saúde de seu país para saber quais vacinas são aprovadas e quais estão disponíveis para uso em seu país.
- Outras entidades, como a Organização Mundial da Saúde, a União Europeia e as agências regulatórias nacionais, atualizam regularmente os desenvolvimentos das vacinas mais recentes.



Crédito das fotos: Comissão COVID-19 do Vaticano

As vacinas, incluindo as vacinas contra a COVID-19, apresentam efeitos colaterais?

- Como qualquer medicamento, as vacinas podem causar efeitos colaterais leves, como febre baixa, dor ou vermelhidão no local onde a injeção foi administrada. As reações leves desaparecem sozinhas dentro de poucos dias. Os efeitos colaterais graves ou de longa duração são extremamente raros.
- Houve alguns relatos de reações alérgicas, sem risco de vida, a algumas vacinas específicas contra a COVID-19, mas as autoridades de saúde pública podem fornecer aconselhamento local para aqueles que experimentam as reações.

Eu estarei protegido assim que tomar a vacina contra a COVID-19?

- Algumas vacinas requerem que as pessoas recebam duas doses. Algumas requerem apenas uma dose. Pode demorar uma ou duas semanas para que o seu corpo crie alguma proteção a partir da primeira dose da vacina. Para as vacinas que precisam de uma segunda dose, a proteção máxima não começará até algumas semanas após a segunda dose.

A vacina contra a COVID-19 vai me proteger de novas variantes e cepas do coronavírus?

- Mais estudos são necessários para entender como novas variantes podem afetar a eficácia das vacinas contra a COVID-19 existentes. A Organização Mundial da Saúde tem rastreado variantes desde o início do surto global da COVID-19, em janeiro de 2020. Os sistemas foram configurados para identificar e estudar rapidamente as variantes que vão surgindo. A Organização Mundial da Saúde está mantendo os países e o público informados à medida que aprendem mais sobre as variantes. Para mais informações, por favor, consulte as Notícias Sobre o Surto de Doença ([Disease Outbreak News](#)) para obter uma visão geral das variantes do coronavírus e Perguntas Mais Frequentes ([Q&A](#)) atualizadas sobre a evolução do vírus.

Ainda terei de seguir as medidas de distanciamento físico e de higiene se eu tomar uma das vacinas contra a COVID-19?

- Embora as vacinas possam te proteger das formas graves da COVID-19, não sabemos ainda quão eficazes serão na prevenção da transmissão. Portanto, você deve continuar a usar máscara, lavar as mãos regularmente e manter distância de outras pessoas pelo tempo que o governo ou as autoridades locais recomendarem. Se você mora ou trabalha em condições de superlotação e onde não há água potável, saneamento e instalações de higiene seguros, você deve continuar a ser extremamente cuidadoso. Isso se aplica igualmente às populações residentes e aos refugiados e pessoas deslocadas internamente em ambientes humanitários.

As vacinas contra a COVID-19 fornecerão proteção de longo prazo?

- É muito cedo para saber se as vacinas contra a COVID-19 fornecerão proteção de longo prazo. À medida que as vacinas são lançadas globalmente e os estudos continuam, seremos capazes de aprender mais sobre quanto tempo dura essa proteção.

Outras vacinas ajudarão a me proteger contra a COVID-19?

- Atualmente, não há evidências de que as vacinas ou tratamentos existentes para outras doenças (por exemplo, pílulas para malária) irão proteger contra a COVID-19. Para estar protegido, você precisa tomar uma das vacinas contra a COVID-19 autorizadas e continuar praticando o distanciamento físico e as medidas de higiene.

Mais informações sobre o desenvolvimento da vacina contra a COVID-19 estão disponíveis em [Organização Mundial da Saúde](#) e em [Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA](#).



Vacina contra a COVID-19: questões específicas para os líderes da Igreja



Crédito da Foto: Vaticano News

"Considero que a fraternidade seja o verdadeiro remédio para a pandemia e os inúmeros males que nos atingiram. Fraternidade e esperança são remédios de que o mundo precisa, hoje, tanto como as vacinas"

- Papa Francisco, fevereiro de 2021

Como líderes da Igreja, vocês podem enfrentar questões desafiadoras em relação às vacinas contra a COVID-19, mas é possível passar por elas com foco no bem comum. Como explicado na nota [Vacina para todos: 20 pontos por um mundo mais justo e saudável](#), a preservação da vida é um elemento essencial ao serviço do bem comum e, como tal, implica, profundamente, em uma dimensão comunitária. Dada a nossa profunda interdependência, ninguém está seguro até que todos estejam seguros. As informações a seguir podem ser úteis para vocês ao responderem às perguntas desafiadoras, com ênfase na promoção do bem comum e na proteção da saúde integral das pessoas e do ambiente natural.

Você poderia comentar a posição da Igreja em relação às vacinas que são testadas e/ou desenvolvidas usando linhas de células fetais?

- A Igreja tem um longo histórico em lidar com esse problema em relação a outras vacinas. Quanto mais tempo a pandemia continuar, mais mortes e sofrimento humano acontecerão. A Igreja defende a vida e o bem comum, e as vacinas que estão agora disponíveis são uma ferramenta essencial na luta contra a pandemia. Elas devem ser adotadas para proteger a vida e reduzir o sofrimento. Temos o dever de proteger outras pessoas da infecção, que traz o risco de doenças graves - e morte para alguns - e a vacina é a forma mais eficaz de alcançar isso. As vacinas aprovadas podem e devem ser aceitas, com a consciência tranquila, como um ato de solidariedade humana.
- A Pontifícia Academia para a Vida reafirmou em 2005 e 2017 que as vacinas clinicamente recomendadas "podem ser usadas com a consciência limpa, e que o uso de tais vacinas não constitui em algum tipo de cooperação com o aborto voluntário"; a responsabilidade moral é vacinar para evitar graves riscos à saúde das crianças e da população em geral. A Congregação para a Doutrina da Fé, cuja tarefa é promover e proteger a correção da doutrina em questões de fé e moral, emitiu a *Instrução Dignitas Personae sobre Determinadas Questões Bioéticas* em 2008 e escreveu no final de 2020 que em face da pandemia da COVID-19, todas as vacinas reconhecidas como clinicamente seguras e eficazes podem ser utilizadas.

Qual a experiência da Pontifícia Academia para a Vida para fazer recomendações a favor da vacinação e do recebimento das vacinas contra a COVID-19, conforme descrito no documento conjunto com a Comissão COVID-19 do Vaticano?

- Fundada em 1994, a Academia é uma ponte entre a ciência, a fé e o mundo. A Academia se dedica ao "estudo, informação e formação sobre os principais problemas da biomedicina e do direito, relativos à promoção e defesa da vida, sobretudo na relação direta que elas têm com a moral cristã e as diretrizes do Magistério da Igreja". A Academia é uma fonte valiosa de objetivo de informação científica colocada à disposição da Santa Sé e de um público mais amplo, em cooperação com a comunidade científica e médica internacional.
- A Academia não trabalha isoladamente, mas está ligada a vários outros dicastérios da Cúria Romana, incluindo o Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, parceiro na questão das vacinas.



- O trabalho da Academia também é respaldado pela experiência de seus parceiros, incluindo epidemiologistas, especialistas em resposta à pandemia, entre outros com profunda experiência em saúde pública global.
- No entanto, as decisões sobre as questões de doutrina e moralidade são reservadas à Congregação para a Doutrina da Fé e, em última instância, ao Santo Padre.

Ouvimos informações conflitantes na mídia sobre as vacinas e conversas sobre teorias da conspiração. Em que devemos acreditar?

- A pandemia da COVID-19 tem levado a uma pandemia paralela de informações enganosas e fabricadas. Rumores, em forma de teorias da conspiração, incluindo sobre como o vírus pode ser curado e quem é o culpado por sua disseminação, são crescentes. Assim como o vírus, a desinformação pode se espalhar rapidamente. Também é prejudicial e complica os esforços de resposta à pandemia da COVID-19.
- É importante seguir os conselhos de fontes confiáveis, incluindo autoridades locais de saúde pública e os sites de organizações regionais e internacionais relevantes, como o Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças e a Organização Mundial de Saúde. As pessoas também podem ajudar, não compartilhando informações não verificadas, recebidas de fontes duvidosas.
- Como o Santo Padre nos lembra, “a agressividade social encontra um espaço de ampliação incomparável nos dispositivos móveis e nos computadores”, o que “permitiu que as ideologias perdessem todo o respeito”, bloqueando a “reflexão serena que poderia levar-nos a uma sabedoria comum” e ao nos impedir de penetrar ao coração da vida, nem se reconhece o que é essencial para dar um sentido à existência” (*Fratelli Tutti*, 44-45; 49-50). Mas podemos, juntos, “buscar a verdade no diálogo”, por meio de “um caminho de fraternidade, local e universal... por espíritos livres e dispostos a encontros reais.” (*ibid.* 50).

O que o coronavírus tem a ver com morcegos, vida selvagem e crise ecológica?

- Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em pessoas e em muitas espécies diferentes de animais. Embora as evidências sugiram que o vírus SARS CoV-2, que causa a COVID-19, provavelmente se originou em morcegos, a origem exata do vírus ainda não foi identificada. O risco crescente de doenças infecciosas emergentes, como a COVID-19, pode estar relacionado à interferência humana no intrincado equilíbrio dos ecossistemas naturais. A rápida destruição dos ecossistemas, que sustentam a vida na Terra, e da biodiversidade, por meio do comércio de animais selvagens, desmatamento, mineração, extração de madeira e agricultura, está aumentando o perigo de novos vírus, possivelmente mais mortais, que estão evoluindo para infectar humanos. Se não conseguirmos reequilibrar nossa relação com o meio ambiente e com a vida selvagem, é provável que ocorram mais pandemias dessa proporção.
- “Tudo está conectado”, como o Papa Francisco nos lembra repetidamente em sua encíclica *Laudato Si’*. Se quisermos sair da crise melhores do que antes, precisamos repensar nossa relação com o meio ambiente e cuidar da nossa casa em comum.



Vacina contra a COVID-19: Fontes para homilias e conversas

Bênção do Papa Francisco Urbi et Orbi, 25 de dezembro de 2020

Neste momento histórico, marcado pela crise ecológica e por graves desequilíbrios econômicos e sociais, agravados pela pandemia do coronavírus, precisamos mais do que nunca de fraternidade. E Deus no-la oferece, dando-nos o seu Filho Jesus: não uma fraternidade feita de palavras bonitas, ideais abstratos, vagos sentimentos... Não! Mas uma fraternidade baseada no amor real, capaz de encontrar o outro diferente de mim, de compadecer-me dos seus sofrimentos, aproximar-me e cuidar dele mesmo que não seja da minha família, da minha etnia, da minha religião; é diferente de mim, mas é meu irmão, é minha irmã. E isto é válido também nas relações entre os povos e as nações: todos irmãos.

Hoje, neste tempo de escuridão e incerteza devido à pandemia, aparecem várias luzes de esperança como a descoberta das vacinas. Mas, para que estas luzes possam iluminar e dar esperança ao mundo inteiro, hão de ser colocadas à disposição de todos. Não podemos deixar que os nacionalismos fechados nos impeçam de viver como a verdadeira família humana que somos. Nem podemos deixar que nos vença o vírus do individualismo radical, tornando-nos indiferentes ao sofrimento doutros irmãos e irmãs. Não posso passar à frente dos outros, colocando as leis do mercado e das patentes de invenção acima das leis do amor e da saúde da humanidade. Peço a todos, nomeadamente aos líderes dos Estados, às empresas, aos organismos internacionais, que promovam a cooperação, e não a concorrência, na busca duma solução para todos: vacinas para todos, especialmente para os mais vulneráveis e necessitados em todas as regiões da Terra. Em primeiro lugar, os mais vulneráveis e necessitados!

Perante um desafio que não conhece fronteiras, não se podem erguer barreiras. Estamos todos no mesmo barco. Cada pessoa é meu irmão. Em cada um vejo refletido o rosto de Deus e, nos que sofrem, vislumbro o Senhor que pede a minha ajuda. Vejo-O no doente, no pobre, no desempregado, no marginalizado, no migrante e no refugiado: todos irmãos e irmãs!

Da entrevista do Papa Francisco com Canale 5 (Itália), 10 de janeiro de 2021

Eu acredito que eticamente todos devem tomar a vacina. É uma escolha ética porque você está pondo em risco a sua saúde, a sua vida, mas também está pondo em risco a vida dos outros.

Do discurso do Papa Francisco aos Membros do Corpo Diplomático Acreditados junto da Santa Sé, 08 de fevereiro de 2021

Nesta perspetiva, renovo o meu apelo para que sejam oferecidos a cada pessoa humana os cuidados e a assistência de que necessita.

Também é indispensável que os notáveis progressos médicos e científicos feitos ao longo dos anos, que permitiram sintetizar em muito pouco tempo vacinas que se esperam eficazes contra o coronavírus, beneficiem toda a humanidade. Portanto, exorto todos os Estados a contribuírem ativamente para as iniciativas internacionais tendentes a assegurar uma distribuição equitativa das vacinas, não segundo critérios puramente econômicos, mas tendo em conta as necessidades de todos, especialmente das populações mais necessitadas.

Em todo o caso, em presença dum inimigo furtivo e imprevisível como a Covid-19, a real possibilidade de acesso às vacinas deve ser sempre acompanhada por comportamentos pessoais responsáveis, visando impedir a difusão da doença, mediante as medidas necessárias de prevenção a que já nos habituamos nestes meses. Seria fatal confiar apenas na vacina, como se fosse uma panaceia que dispensa o indivíduo do esforço constante em prol da saúde própria e dos outros. A pandemia mostrou-nos que ninguém é uma ilha, evocando a famosa expressão do poeta inglês John Donne, e que “a morte de qualquer homem me diminui, porque eu sou parte da humanidade”.





Vacina contra a COVID-19: Fontes para homilias e conversas

Da declaração da Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos, 11 de dezembro de 2020

Receber a vacina contra a COVID-19 deve ser entendido como um ato de caridade para com os outros membros de nossa comunidade. Devemos manter em mente que algumas pessoas não podem ser vacinadas; eles devem contar com o restante da comunidade se tornar imune, por meio da vacinação, para que a doença não se espalhe pela comunidade e os infecte. Desse modo, ser vacinado com segurança contra a COVID-19 deve ser considerado um ato de amor ao próximo e parte da nossa responsabilidade moral pelo bem comum.

Do Sermão do Dia de Natal de 2020 do Arcebispo de Dublin

Com muitos de nós ao redor do mundo ousando esperar que com as vacinas contra a COVID-19 começando a ser lançadas, possamos estar um passo mais perto de encontrar a saída para esta pandemia, e deixa-la para trás, nunca devemos esquecer que, na distribuição da vacina, há questões substanciais de justiça que não devemos perder de vista. Temos a responsabilidade moral, como as escrituras reforçam, de aproveitar esse novo senso de fraternidade e compreensão das realidades e do sofrimento que outras pessoas estão experimentando como resultado desta crise, e aproveitar a oportunidade de cada um desempenhar sua parte na construção de uma nova e mais justa sociedade, como uma família global.

Mensagem de Ano Novo do Presidente da Conferência Episcopal da América Latina (CELAM), 31 de dezembro de 2020

Devemos dar assistência e cuidar da vida dos nossos milhares de irmãos e irmãs, fortalecendo o sistema de saúde para enfrentar com sucesso a pandemia do coronavírus e encontrar uma solução para a crise econômica que empobreceu milhares de famílias. [...] Não há dúvida de que a esperança de acesso à vacina para todos é uma necessidade urgente e uma exigência de todos os setores da sociedade [...] Para sairmos bem desta crise temos que fazer isso juntos, em solidariedade.

Declaração do Presidente da Conferência dos Bispos Católicos da Nova Zelândia, 14 de janeiro de 2021

As vacinas funcionam e protegem contra uma vasta gama de doenças. Por causa das vacinas, doenças outrora universais... foram eliminadas, salvando inúmeras vidas. Para proteger todos contra uma doença, é vital que a maioria das pessoas em um país seja vacinada. [...] Todos, incluindo os católicos, têm a responsabilidade moral de proteger a si mesmos e aos outros, recebendo a vacina contra a Covid-19 assim que se tornarem elegíveis para recebê-la, de acordo com o programa de vacinas planejado pelo governo.

Da Carta Pastoral da Conferência Episcopal Filipina, 15 de janeiro de 2021

Depois de quase um ano de pandemia - tanto em termos de vidas perdidas quanto do impacto econômico devastado - devemos agradecer a Deus pelo fato dos cientistas terem desenvolvido vacinas para imunizar as pessoas contra a Covid [...] todos devem estar cientes de sua obrigação de se proteger e de proteger aos outros contra a infecção e para se protegerem contra uma maior propagação do vírus.



Vacina contra a COVID-19: Fontes para homilias e conversas

Da Declaração da Caritas Internationalis, 05 de fevereiro de 2021,

"Acesso urgente às vacinas contra a COVID-19: ninguém deve ser deixado de fora"

O Papa Francisco encorajou as pessoas a se vacinarem porque é uma forma de exercer responsabilidade para com os outros e o bem-estar coletivo. Ele reiterou a necessidade de “vacinas para todos, especialmente para os mais vulneráveis e necessitados em todas as regiões do planeta. Antes de todos os outros: os mais vulneráveis e necessitados!”. Estamos em um momento crucial, uma oportunidade de viver o milagre da caridade, enfrentando juntos o desafio presente [...] Esta pandemia é um problema de segurança humana global que ameaça toda a família humana. Abordar a questão das vacinas da perspectiva de uma estratégia nacional estreita pode levar a uma falha moral em atender às necessidades dos mais vulneráveis em todo o mundo.

Da declaração da Conferência Episcopal Mexicana, 09 de fevereiro de 2021

É necessário considerar o propósito e a relevância ética da colaboração pessoal na campanha de vacinação. As vacinas são manipulações destinadas a gerar imunidade contra uma doença, estimulando a produção de anticorpos. No mundo de hoje, o uso de vacinas clinicamente aceitas pela comunidade científica internacional ajuda a proteger a saúde pessoal e a do nosso próximo, ajuda a cuidar da criação; é uma ação que protege o verdadeiro bem comum e promove a verdadeira cultura da vida, baseada no respeito irrestrito pela dignidade de cada ser humano e pela justiça dela derivada. [...] Nós, católicos, não devemos contribuir de forma alguma para a desinformação, porque as vidas das pessoas, especialmente das mais vulneráveis, estão em risco. Convidamos todos os fiéis católicos, e todos os irmãos e irmãs de boa vontade, a nos comprometermos com a prevenção como parte de nossa vida diária, a fim de evitar sofrimentos desnecessários e a eventual perda de vidas.

Da Declaração Conjunta da Caritas Europeia e da Comissão das Conferências Episcopais da União Europeia (COMECE), 23 de fevereiro de 2021, "A União Europeia e os Desafios das Vacinas contra a COVID-19: os princípios fundamentais da UE exigem igualdade no acesso às vacinas"

O compromisso solidário deve ser o critério decisivo neste momento histórico. É urgente implementar rapidamente campanhas de vacinação em massa. Suplicamos à União Europeia a promover a vacinação em larga escala não apenas para a própria segurança e proteção da Europa, mas também para a saúde pública global como um bem público, beneficiando as pessoas que vivem em nações mais pobres tanto quanto beneficiando as pessoas que vivem em países com recursos para criar e produzir as vacinas. Garantir o acesso às vacinas para todos – as que estejam disponíveis e a preços acessíveis – é uma urgência moral global.





Um Guia da Família para sobre o Coronavírus (COVID-19)



Photo Credit: Vatican News

"Eu acredito que moralmente todos devem tomar a vacina. É a escolha moral porque se trata da sua vida, mas também da vida de outras pessoas."

- Papa Francisco, janeiro de 2021

Este guia foi elaborado para responder às dúvidas que você e sua família possam ter sobre as vacinas contra a COVID-19. As informações sobre as vacinas são baseadas nas pesquisas científicas mais recentes. Para mais informações sobre as vacinas contra a COVID-19, fale com seu médico local ou profissional de saúde.

Por que devo tomar a vacina contra a COVID-19?

- Devemos ser vacinados para nos proteger e proteger aqueles que estão ao nosso redor. Sem vacinas, nós - juntamente com nossos amigos, familiares, colegas de trabalho e vizinhos - corremos o risco de contrair doenças graves devido a COVID-19. Receber a vacina é um ato de amor para com os outros membros da nossa comunidade e parte da nossa responsabilidade moral pelo bem comum.
- Conforme as pessoas se mudam de um lugar para outro, doenças como a COVID-19 podem facilmente cruzar as fronteiras e infectar qualquer pessoa que não esteja protegida. Isso significa que ninguém está seguro até que todos estejam seguros em uma pandemia.
- Uma pandemia perturba a vida social e familiar. Para proteger as pessoas, os países têm tomado medidas extremas, como bloqueios (lockdowns) em todo o país, que tiveram sérias implicações socioeconômicas, políticas, ecológicas e psicológicas. As vacinas podem fazer muito bem para impedir a propagação do vírus e preparar o solo para a cura física e sociopolítica. Portanto, receber a vacina, uma vez disponível, pode ser considerado um ato de amor social.



Crédito das fotos: Comissão COVID-19 do Vaticano

As vacinas contra a COVID-19 são seguras e o que contém nelas?

- Embora as vacinas contra a COVID-19 estejam sendo desenvolvidas o mais rápido possível, as vacinas não serão autorizadas pelas agências regulatórias ou introduzidas nos países, na população em geral, até que sua eficácia e segurança tenham sido demonstradas. Mesmo depois que as vacinas contra a COVID-19 são autorizadas, o monitoramento de segurança e eficácia continua.
- Todos os componentes das vacinas - bem como as próprias vacinas - são exaustivamente testados e monitorados para garantir que eles e as quantidades em que são usados são seguros. Os componentes da vacina listados nos rótulos podem parecer estranhos, mas naturalmente temos muitos deles no nosso corpo e no meio ambiente.

Existem efeitos colaterais das vacinas contra a COVID-19?

- Você pode ter alguns efeitos colaterais, o que são sinais normais de que seu corpo está desenvolvendo proteção. Uma febre leve, ou dor ou vermelhidão no braço é comum. Mas essas reações leves desaparecem por conta própria em poucos dias. Houve alguns relatos de reações alérgicas leves à vacinas específicas contra a COVID-19. O seu profissional de saúde pode fornecer mais informações se você sentir esses sintomas.

Como as vacinas contra a COVID-19 são desenvolvidas e testadas?

- Antes que uma vacina possa ser introduzida em um país, ela deve passar por testes extensos e rigorosos e ser comprovada como segura e eficaz entre uma ampla população. Uma vacina contra a COVID-19 é testada primeiro em animais para garantir que é segura para o uso em humanos e para ver se é provável que funcione contra a doença. Em seguida, é testada em uma grande amostra de humanos antes de ser autorizada e amplamente disponibilizada.





Fotos cortesia da Comissão COVID-19 do Vaticano

- Cada país tem órgãos reguladores que supervisionam a segurança e eficácia das vacinas antes de serem amplamente utilizadas. Globalmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) coordena uma série de órgãos técnicos independentes que inspecionam a segurança das vacinas antes e até mesmo depois de terem sido introduzidas. As vacinas autorizada para uso pela OMS passaram por rigorosos testes e ensaios clínicos para provar que são seguras e eficazes.

Eu estarei protegido assim que receber a vacina COVID-19?

- Normalmente, leva algumas semanas para que o corpo crie imunidade (proteção contra o vírus que causa a COVID-19) após a vacinação. Algumas vacinas requerem que a pessoa receba duas doses. Alguns requerem apenas uma dose. Para aqueles que precisam de uma segunda dose, a proteção máxima não começará até algumas semanas após a segunda dose. É importante lembrar, entretanto, que nenhuma vacina oferece 100% de proteção.

Eu ainda terei de seguir o distanciamento físico se eu tomar a vacina contra a COVID-19?

- Mesmo depois de receber a vacina, você deve continuar a usar máscara, lavar as mãos regularmente e manter o distanciamento de outras pessoas pelo tempo que o governo ou as autoridades locais recomendarem. Embora as vacinas possam protegê-lo das formas graves da COVID-19, ainda não sabemos quão eficazes serão na prevenção da transmissão. O distanciamento físico contínuo e as medidas de higiene fornecem a você e a outras pessoas a melhor proteção contra a infecção e a disseminação do vírus.

As vacinas contra a COVID-19 fornecerão proteção de longo prazo?

- Tanto esta doença quanto a vacina são novas. Não sabemos quanto tempo dura a proteção para aqueles que são infectados ou vacinados. À medida que as vacinas são lançadas globalmente e os estudos continuam, seremos capazes de aprender mais sobre por quanto tempo essa proteção dura.

Outras vacinas ajudarão a me proteger contra a COVID-19?

- Atualmente, não há evidência de que as vacinas ou tratamentos existentes para outras doenças protejam contra a COVID-19. Para estar protegido, você precisa tomar uma das vacinas autorizadas contra a COVID-19 e continuar praticando o distanciamento físico e as medidas de higiene.
- As vacinas são uma das ferramentas mais eficazes para ajudar a deter a pandemia. As vacinas trabalharão juntamente com o seu sistema imunológico, de modo que ele estará pronto para combater o vírus o mais rápido possível se você for exposto a ele.

Quais vacinas contra a COVID-19 estão disponíveis atualmente?

- As comunidades científicas e fabricantes de vacinas em todo o mundo têm trabalhado mais rápido do que nunca para desenvolver e produzir vacinas que podem proteger as pessoas contra a COVID-19 e ajudar a acabar com esta crise. Desde o surgimento desse novo coronavírus, várias vacinas foram autorizadas e começaram a ser lançadas. A maioria dos países tem sua própria autoridade reguladora nacional que decide se uma vacina é apropriada para uso em seu território. Verifique com o departamento de saúde de seu país para saber quais vacinas são autorizadas e quais estão disponíveis para uso em seu país. Algumas instituições internacionais, como a OMS, e instituições acadêmicas, como a Universidade McGill, criaram aparelhos para rastrear o desenvolvimento e as autorizações das vacinas.



USE
MASCARA



MANTENHA O
DISTÂNCIAMENTO FÍSICO



LAVE AS MÃOS
FREQUENTEMENTE



Vacina Contra a Covid19: Modelo de Conteúdo de Mídia Social

Queremos te encorajar a ajudar a compartilhar e ampliar as mensagens sobre a importância da vacinação, sobre a responsabilidade de tomar as vacinas contra a COVID-19, quando clinicamente possível, e sobre a necessidade de garantir o acesso equitativo e justo a essas vacinas para todos, independentemente de sua condição social ou onde vivem.

A seguir há algumas postagens de mídia social sugeridas e links para conteúdo e fontes adicionais de mídia social.

Modelos de Postagens em Mídias Sociais

Modelos de Tweets

Como indivíduos, nós/eu temos/tenho o dever moral de proteger os outros contra a # COVID19 e a vacina é a forma mais eficaz de conseguir isso, à qual podemos nos submeter com a consciência tranquila para proteger não só a nossa própria saúde, mas também por solidariedade para com os mais vulneráveis
#vacinacovid19 #VaticanCovidCommission @VaticanNews @VaticanIHD @PontAcadLife

Entre toda a Igreja Católica, precisamos nos manifestar para garantir que o mundo forneça acesso universal a uma vacina contra a #COVID19 como um primeiro passo importante para um mundo mais justo, inclusivo e equitativo. Precisamos mostrar que somos uma família humana ao invés de desviar o olhar da situação @VaticanNews @VaticanIHD #vacinacovid19 #FratelliTutti #VaticanCovidCommission

Como afirmou a @Pontifex, a #vacinacovid19 deve estar disponível para todos, em qualquer lugar. As nações e as empresas precisam cooperar, e não competir, para proteger os mais vulneráveis em nossa jornada em direção à cura regenerativa #FratelliTutti @VaticanNews @VaticanIHD #VaticanCovidCommission

Como a @Pontifex diz, #Fraternidade é a verdadeira cura para a pandemia e os muitos males que tem nos afetado. Junto com as vacinas, a fraternidade e a esperança são, por assim dizer, os remédios que precisamos no mundo de hoje. @VaticanNews @VaticanIHD #vacinacovid19

No espírito de #Fraternidade, não podemos esquecer dos mais vulneráveis e necessitados em todo o mundo. Receber a vacina é um ato de amor @VaticanNews @VaticanIHD #VaticanCovidCommission #vacinacovid19

Já que toda vida é inviolável, ninguém deve ficar de fora. As vacinas são um meio de respeitar e salvar o dom da vida @VaticanNews @iamCARITAS @VaticanIHD #VaticanCovidCommission #vacinacovid19

Modelos de citações compartilháveis do Facebook e Instagram de *Fratelli Tutti* - disponíveis [aqui](#)

Recursos de imunização adicionais (editáveis) da Organização Mundial da Saúde podem ser encontrados [aqui](#)





Links para fontes sobre a COVID-19 e vacinas

As notas e declarações a seguir foram liberadas para responder questões morais e éticas sobre as vacinas contra a COVID-19.

- [Nota sobre a moralidade do uso de algumas vacinas anti-Covid-19](#), da Congregação para a Doutrina da Fé, 21 de dezembro de 2020
- [Vacina para todos. 20 pontos por um mundo mais justo e saudável](#), da Comissão COVID-19 e Pontifícia Academia para a Vida do Vaticano, 29 de dezembro de 2020
- [Ação urgente para o acesso às vacinas COVID-19: Ninguém deve ficar de fora](#) da Caritas Internationalis, 5 de fevereiro de 2021

As fontes a seguir direcionam você para sites externos que fornecem mais informações científicas e de saúde sobre a COVID-19 e foram usados como fontes para as *Perguntas Clínicas Relacionadas às Vacinas contra a Covid-19* e *Um Guia da Família sobre o coronavírus (COVID-19)*.

- Centros para Controle e Prevenção de Doenças (Estados Unidos) - [informações sobre COVID-19](#)
- Centros para Controle e Prevenção de Doenças na África - [informações sobre COVID-19](#)
- Centro Europeu para Controle e Prevenção de Doenças - [informações sobre COVID-19](#)
- Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde - [informações sobre COVID-19](#)
- Organização Mundial da Saúde - [informações sobre COVID-19](#)
- Organização Mundial da Saúde - Escritório Regional para a África - [informações sobre COVID-19](#)
- Organização Mundial da Saúde - Escritório Regional para o Mediterrâneo Oriental - [informações sobre COVID-19](#)
- Organização Mundial da Saúde - Escritório Regional para a Europa - [informações sobre COVID-19](#)
- Organização Mundial da Saúde - Escritório Regional para o Sudeste Asiático - [informações sobre COVID-19](#)
- Organização Mundial da Saúde - Escritório Regional para o Pacífico Ocidental - [informações sobre COVID-19](#)
- Fundo Internacional das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) - [O que você precisa saber sobre a vacina contra a Covid-19](#)

